

O ponto fraco

O presidente Fernando Henrique Cardoso, que caminha para os 68 anos sem perder o ar jovial, é descrito pelo médico particular, Arthur Beltrame Ribeiro, como paciente que não descuida da saúde. Corre para o consultório ao menor problema e não esquece do check-up anual. Quando teve problema da coluna, submeteu-se disciplinadamente a três sessões semanais de hidroterapia na piscina do Palácio do Alvorada.

O prontuário médico revela, contudo, que o aparelho digestivo é área sensível do organismo do presidente. Quando era sena-

dor, teve irritação de pele causada por infecção intestinal e esteve três vezes na mesa de cirurgia, para operar o apêndice, a vesícula biliar e uma hérnia de hiato. Em 1993, ministro da Fazenda, chamou o médico em casa numa noite de sábado devido a problema digestivo. Em campanha para o segundo mandato, foi impedido por duas vezes de comparecer ao Planalto. Em maio de 1998 teve febre depois de ter jantado na véspera no Palácio Laranjeiras, no Rio. Três meses depois, voltaria a cancelar a agenda por causa de indisposição estomacal.